

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
Motivos de Reapresentação	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.298
Preferenciais	0
Total	11.298
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	15/06/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2012	Ordinária		1,04212

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.269.291	1.223.232
1.01	Ativo Circulante	441.013	357.178
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.907	24.268
1.01.02	Aplicações Financeiras	381.134	322.144
1.01.03	Contas a Receber	12.128	7.960
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.128	7.960
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	11.167	7.169
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	961	791
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.844	2.806
1.02	Ativo Não Circulante	828.278	866.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.662	2.680
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.616	1.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.046	1.437
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros ativos não circulantes	1.283	674
1.02.02	Investimentos	802.299	840.847
1.02.02.01	Participações Societárias	780.914	819.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	779.585	818.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.329	1.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	21.821	22.012
1.02.04	Intangível	496	515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.269.291	1.223.232
2.01	Passivo Circulante	51.888	44.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	931	837
2.01.03	Obrigações Fiscais	241	468
2.01.05	Outras Obrigações	50.716	43.618
2.01.05.02	Outros	50.716	43.618
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.311	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	43.143
2.01.05.02.04	Outros	405	475
2.02	Passivo Não Circulante	73.205	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	72.594	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.594	69.139
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.144.198	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	489.576	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	35.179	35.179
2.03.04.10	Reserva para investimento	454.397	464.397
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.151	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.471	8.983

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012		Acumulado do Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011		Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011	
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.301	77.503	175.710	198.279				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.300	-13.779	-7.296	-13.462				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.373	105.120	2.008	3.964				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-70.849	0	0				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.369	57.011	180.998	207.777				
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.301	77.503	175.710	198.279				
3.06	Resultado Financeiro	-332	17.510	8.901	11.440				
3.06.01	Receitas Financeiras	-331	17.511	8.803	11.444				
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1	98	-4				
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.633	95.013	184.611	209.719				
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.215	-3.454	-51.015	-51.034				
3.08.02	Diferido	3.215	-3.454	-51.015	-51.034				
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.418	91.559	133.596	158.685				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.418	91.559	133.596	158.685				
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	ON	-0,65658	8,10400	11,82475	14,04541				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.418	91.559	133.596	158.685
4.02	Outros Resultados Abrangentes	454	280	-265	-280
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.964	91.839	133.331	158.405

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.521	-10.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.058	-4.916
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	91.559	158.685
6.01.01.02	Depreciação	523	487
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-57.011	-207.777
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.454	51.034
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	-5.049	-5.874
6.01.01.06	Rendimento de Aplicação Financeira	0	-1.471
6.01.01.07	Resultado na Venda de Investimento	-29.656	0
6.01.01.08	Outros	238	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.579	-5.383
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	20.464	35.840
6.01.02.02	Imposto a recuperar	962	699
6.01.02.03	Outros créditos	-3.607	-39
6.01.02.04	Outras obrigações	6.965	543
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-373	0
6.01.02.06	Titulos e Valores Mobiliarios	-58.990	-42.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	99.934	-1.668
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-193	-790
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-312	-65
6.02.04	Investimentos	-66	-813
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.500	0
6.02.06	Baixa Investimento	5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.774	-24.816
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-47.774	-24.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.639	-36.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.268	98.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.907	61.942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.351	488	91.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.559	0	91.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-208	488	280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	280	280
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	-208	208	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	45.151	9.471	1.144.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.500	0	0	-30.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.500	0	0	-30.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.893	-488	158.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.685	0	158.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-488	-280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-280	-280
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	647.872	158.893	7.955	1.164.720

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.507	-3.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.507	-3.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.507	-3.226
7.04	Retenções	-523	-487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-523	-487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.030	-3.713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	108.793	223.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.011	207.777
7.06.02	Receitas Financeiras	17.511	11.444
7.06.03	Outros	34.271	3.964
7.06.03.01	Receita de royalties	2.455	2.258
7.06.03.03	Receitas de alugueis	2.150	1.676
7.06.03.04	Outras líquidas	29.666	30
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.763	219.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.763	219.472
7.08.01	Pessoal	7.589	6.820
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.286	4.560
7.08.01.02	Benefícios	2.104	1.967
7.08.01.03	F.G.T.S.	199	293
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.359	52.577
7.08.02.01	Federais	5.299	52.502
7.08.02.02	Estaduais	40	55
7.08.02.03	Municipais	20	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	256	1.390
7.08.03.03	Outras	256	1.390
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1	4
7.08.03.03.02	Despesas com alugueis e condomínios	255	228
7.08.03.03.10	Outras	0	1.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.559	158.685
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	30.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.359	128.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.269.394	1.223.402
1.01	Ativo Circulante	441.139	357.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.922	24.328
1.01.02	Aplicações Financeiras	381.134	322.144
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	381.134	322.144
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	381.134	322.144
1.01.03	Contas a Receber	12.128	7.965
1.01.03.01	Clientes	961	796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.167	7.169
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	11.167	7.169
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.917	2.866
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38	0
1.02	Ativo Não Circulante	828.255	866.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.659	11.348
1.02.01.04	Estoques	10.582	9.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	211
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31	211
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.046	1.437
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.283	674
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	793.238	831.297
1.02.02.01	Participações Societárias	771.853	809.912
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	770.181	808.300
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.672	1.612
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	21.862	22.939
1.02.04	Intangível	496	515

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.269.394	1.223.402
2.01	Passivo Circulante	51.991	45.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	994	922
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	994	922
2.01.02	Fornecedores	405	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	275	552
2.01.05	Outras Obrigações	50.317	43.143
2.01.05.02	Outros	50.317	43.143
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50.311	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	43.143
2.01.05.02.04	Outros	6	0
2.01.06	Provisões	0	476
2.01.06.02	Outras Provisões	0	476
2.02	Passivo Não Circulante	73.205	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	611	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	581	581
2.02.03	Tributos Diferidos	72.594	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.594	69.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.144.198	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	489.576	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	35.179	35.179
2.03.04.10	Reserva para Investimento	454.397	464.397
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.151	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.471	8.983

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373	620	381	539
3.03	Resultado Bruto	373	620	381	539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.674	76.882	175.329	197.736
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.852	-14.896	-7.824	-14.511
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.146	109.170	153.009	155.053
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-70.849	0	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.963	53.457	30.144	57.282
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.301	77.502	175.710	198.275
3.06	Resultado Financeiro	-332	17.511	8.901	11.444
3.06.01	Receitas Financeiras	-331	17.512	8.804	11.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1	97	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.633	95.013	184.611	209.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.215	-3.454	-51.015	-51.034
3.08.02	Diferido	3.215	-3.454	-51.015	-51.034
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.418	91.559	133.596	158.685
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.418	91.559	133.596	158.685
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.418	91.559	133.596	158.685
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,65658	8,10400	11,82000	14,04541

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.418	91.559	133.596	158.685
4.02	Outros Resultados Abrangentes	454	280	-265	-280
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.964	91.839	133.331	158.405
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.964	91.839	133.331	158.405

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.745	-10.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.333	-4.916
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	91.559	158.685
6.01.01.02	Depreciação	526	487
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.457	-207.777
6.01.01.05	Rendimento de aplicação financeira	-9.093	-7.345
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	3.454	51.034
6.01.01.07	Resultado na Venda de Investimento	-29.656	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.078	-5.383
6.01.02.01	Dividendos e Juros s/ Capital Recebidos	20.464	35.840
6.01.02.02	Imposto a Recuperar	949	699
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-58.990	-42.426
6.01.02.04	Outros Créditos	-3.639	-39
6.01.02.05	Outras Obrigações	7.138	543
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	100.113	-1.668
6.02.02	Adiantamento Concedido a Partes Relacionadas	-14	-790
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-312	-65
6.02.05	Investimentos	-61	-813
6.02.06	Venda de Investimento	100.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.774	-24.816
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-47.774	-24.816
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.594	-36.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.328	98.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.922	61.942

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.351	488	91.839	0	91.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.559	0	91.559	0	91.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-208	488	280	0	280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	280	280	0	280
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	-208	208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	45.151	9.471	1.144.198	0	1.144.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.500	0	0	-30.500	0	-30.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.500	0	0	-30.500	0	-30.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.893	-488	158.405	0	158.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.685	0	158.685	0	158.685
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	208	-488	-280	0	-280
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-280	-280	0	-280
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	647.872	158.893	7.955	1.164.720	0	1.164.720

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	660	544
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	660	544
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.609	-3.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.609	-3.313
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.949	-2.769
7.04	Retenções	-526	-491
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-526	-491
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.475	-3.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.283	223.696
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.457	57.282
7.06.02	Receitas Financeiras	17.512	11.449
7.06.03	Outros	38.314	154.965
7.06.03.01	Receita de royalties	2.455	2.258
7.06.03.02	Receita de Aluguéis	2.150	1.676
7.06.03.03	Receita de venda de Investimentos	0	151.001
7.06.03.04	Outras líquidas	33.709	30
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.808	220.436
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.808	220.436
7.08.01	Pessoal	8.398	7.545
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.009	5.232
7.08.01.02	Benefícios	2.180	2.013
7.08.01.03	F.G.T.S.	209	300
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.595	52.803
7.08.02.01	Federais	5.503	52.679
7.08.02.02	Estaduais	40	55
7.08.02.03	Municipais	52	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	256	1.403
7.08.03.03	Outras	256	1.403
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1	5
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	255	228
7.08.03.03.10	Outras despesas	0	1.170
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.559	158.685
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	30.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.359	128.185

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no segundo trimestre de 2012, prejuízo consolidado no montante de R\$ 7.418 mil, apresentando uma queda de 105,555% em relação ao lucro líquido de R\$ 133.596 mil registrado no mesmo período de 2011. Essa redução no resultado foi diretamente influenciada pelo resultado na operação de alienação de investimento do Grupo Owens através de fundo de investimento em maio de 2011.

A equivalência patrimonial neste trimestre apurou um resultado negativo de R\$ 4.963 mil, representando uma variação de 116,46% em relação à receita registrada no segundo trimestre de 2011, a qual alcançou o montante de R\$ 30.144.

Durante o segundo trimestre de 2012, a Companhia apurou um resultado financeiro negativo de R\$ 332 mil (2011 – R\$ 8.901mil positivo).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2012.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2012.

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting.

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e são apresentadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IAS 19	IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 10	O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 11	IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, porém a Companhia já adotou de forma antecipada baseada no CPC 19 Revisado.
IFRS 12	O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 13	IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Enquanto aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro, a Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Uma relação completa das estimativas contábeis críticas encontra-se apresentada na nota 3.1 das demonstrações financeiras anuais publicadas. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre :

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	30/06/12		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	427.022		427.022
	427.022		427.022
	31/12/11		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	345.955		345.955
	345.955		345.955

(a) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as operações dos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 da Controladora e suas controladas.

Controladas

A Companhia possui controle de um investimento quando apresenta, além de participação societária relevante, também preponderância nas deliberações das atividades da entidade, passando então a consolidá-lo. Os demais investimentos societários que não reúnem essas condições são denominados coligadas e contabilizadas pelo critério de equivalência patrimonial proporcional a sua participação no capital da investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as Informações Trimestrais das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

(a) Investimentos em controladas e coligadas

As políticas contábeis de consolidação de investimentos aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e incluem as Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos, quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas são ajustados proporcionalmente a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Companhia na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

(b) Investimentos em controladas em conjunto

A Companhia adotou de forma antecipada em 31 de dezembro de 2011 a faculdade permitida pelo pronunciamento contábil CPC 19R, parágrafo 38, que as participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial em substituição a consolidação proporcional.

As datas das Informações Trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, como segue:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Empresas controladas			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
Fundos exclusivos			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	Direta	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Petra	Indireta	100,00	100,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Controladas****Balanco patrimonial**

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		Fundo Oslo	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo								
Circulante	38	39	84	72	4	14	11	12
Não circulante (*)			2	3	10.964	10.967	270.506	260.468
Total do ativo	<u>38</u>	<u>39</u>	<u>86</u>	<u>75</u>	<u>10.968</u>	<u>10.981</u>	<u>270.517</u>	<u>260.480</u>
Passivo								
Circulante	7	9	89	152	7	9	4	11
Não circulante	101	63	1.034	643	450	326		
Total do passivo	<u>108</u>	<u>72</u>	<u>1.123</u>	<u>795</u>	<u>457</u>	<u>335</u>	<u>4</u>	<u>11</u>
Patrimônio líquido	<u>(70)</u>	<u>(33)</u>	<u>(1.037)</u>	<u>(720)</u>	<u>10.511</u>	<u>10.646</u>	<u>270.513</u>	<u>260.469</u>
Demonstração do resultado	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado do período	<u>(37)</u>	<u>(32)</u>	<u>(318)</u>	<u>(342)</u>	<u>(134)</u>	<u>(132)</u>	<u>10.044</u>	<u>151.252</u>

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias.

As informações sobre as investidas são conforme segue :

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente a participação nos fundos de investimentos Bucareste Fundo de Investimento em Ações ("Fundo Bucareste") e Fundo de Investimentos em Participações Petra ("Fundo Petra").

Fundo de Investimento em Participações Petra

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).
- Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (40% sobre o capital social).

Bucareste Fundo de Investimento em Ações

Fundo de investimento criado em 2010, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladas em conjunto			
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos S.A.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Balço patrimonial										
Ativo										
Circulante	26	26	993	344			281	148	2.241	4
Não circulante			14.425	7.614	29	29	6.454	5.142	1	440
Total do ativo	<u>26</u>	<u>26</u>	<u>15.418</u>	<u>7.958</u>	<u>29</u>	<u>29</u>	<u>6.735</u>	<u>5.290</u>	<u>2.242</u>	<u>444</u>
Passivo										
Circulante	116	1	95	22			3.140	3.145	9	
Não circulante		115	578	484	1	1	1.635	180		440
Total do passivo	<u>116</u>	<u>116</u>	<u>673</u>	<u>506</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>4.775</u>	<u>3.325</u>	<u>9</u>	<u>440</u>
Patrimônio líquido	<u>(90)</u>	<u>(90)</u>	<u>14.745</u>	<u>7.452</u>	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>1.960</u>	<u>1.965</u>	<u>2.233</u>	<u>4</u>
Demonstração do resultado	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Resultado do período	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>	<u>3.843</u>	<u>492</u>			<u>(5)</u>	<u>(190)</u>	<u>(1)</u>	

A Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A. não apresenta saldo de resultado comparativo por ter sua aquisição efetuada em dezembro de 2011.

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas

Coligadas	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Ultrapar S.A.	Direta	4,64	4,64
Klabin S.A.	Direta	9,55	10,85
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Balanco patrimonial						
Ativo						
Circulante	6.330.059	6.575.494	4.912.350	4.083.482	6.051	10.227
Não circulante	7.526.381	7.167.245	9.150.717	8.658.113	1.151	1.942
Total do ativo	<u>13.856.440</u>	<u>13.742.739</u>	<u>14.063.067</u>	<u>12.741.595</u>	<u>7.202</u>	<u>12.169</u>
Passivo						
Circulante	3.406.224	4.097.776	1.873.217	1.932.606	658	4.145
Não circulante	4.564.314	4.067.727	7.163.878	5.850.687		195
Total do passivo	<u>7.970.538</u>	<u>8.165.503</u>	<u>9.037.095</u>	<u>7.783.293</u>	<u>658</u>	<u>4.340</u>
Patrimônio líquido						
Controladores	5.859.506	5.551.067	5.025.972	4.958.302	6.544	7.829
Não controladores	26.396	26.169				
Demonstração do resultado	30 de Junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de Junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado do período	<u>422.568</u>	<u>405.599</u>	<u>274.612</u>	<u>303.345</u>	<u>352</u>	<u>3.003</u>

Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de graneis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e bancos	19	457	34	517
Aplicações financeiras	45.888	23.811	45.888	23.811
	<u>45.907</u>	<u>24.268</u>	<u>45.922</u>	<u>24.328</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 10,14% e cujos vencimentos terão início em março de 2014 e encerrarão em março de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

	Vencimento	Controladora e consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Debêntures (a)	De fevereiro de 2014 a março de 2015	72.198	69.351
Total Debêntures		72.198	69.351
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (a)		-	70.084
Títulos públicos (b)		17.988	7.472
Aplicação em ações (c)		290.948	175.237
Total Fundos Exclusivos		308.936	252.793
Total de Títulos e valores mobiliários		381.134	322.144

(a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para tivos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

(b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em outros dois fundos:

- Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).
- Bucareste Fundo de Investimento em Ações.

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Em maio de 2012, com o objetivo de diversificar seus investimentos em carteiras de ações cotadas em bolsa de valores e aplicação em renda fixa, a Companhia criou dois novos fundos de investimentos exclusivos sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração: Bucareste II Fundo de Investimento em Ações, através do Fundo Oslo e o Bucareste III Fundo de Investimento em Ações. A Administração dos Fundos será exercida pelo Banco Modal e a gestão da carteira pelo BESAF - BES Ativos Financeiros LTDA.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

Bucareste

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Light	6.002	16.243
Cielo	26.130	19.974
Eletropaulo		16.962
AES Tietê	11.541	17.133
Ambev	20.301	19.805
Redecard	14.454	16.338
Brasil Telecom		5.885
Banco do Brasil	6.479	9.996
Telemar		6.152
ItaúUnibanco	3	3.807
Energias BR	6.899	8.649
Bradesco		1.568
Telefônica Brasil	14.459	15.772
Souza Cruz		5.794
Metal Leve	4.802	
Equatorial	4.260	
CEMIG	9.397	
Vale	7.636	
Banco Santander	3.391	
CPFL Energia	3.489	
CELESC	3.308	
Contax	3.315	
Outros		11.159
Total Bucareste	145.866	175.237

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucareste II**

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Telefônica Brasil	12.640	
Vale	11.920	
AES Tietê	9.415	
Comgas	9.353	
Mahle Metal Leve	8.543	
Transmissão Paulista	6.795	
Ambev	6.671	
Equatorial	6.636	
ITAU Unibanco	5.771	
Brasil Brokers	5.292	
Brasil Insurance	4.123	
CEMIG	3.055	
Sulamérica	2.761	
Copel	2.864	
Total Bucareste II	<u>95.839</u>	<u> </u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucaresta III**

<u>Ações</u>	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Telefônica Brasil	6.427	
Vale	6.027	
AES Tietê	4.949	
Comgas	4.798	
Mahle Metal Leve	4.393	
Transmissão Paulista	3.500	
Ambev	3.401	
Equatorial	3.335	
ITAU Unibanco	2.942	
Brasil Brokers	2.740	
Brasil Insurance	2.249	
CEMIG	1.558	
Sulamérica	1.466	
Copel	1.458	
Total Bucaresta III	<u>49.243</u>	
Total das Carteiras de Ações	<u>290.948</u>	

6 Dividendos a receber

	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Klabin S.A.	11.020	
Ultrapar Participações S.A.		7.022
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	147	147
Controladora	<u>11.167</u>	<u>7.169</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Contas a receber**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Circulante				
"Royalties"	454	378	454	378
Aluguéis	389	258	389	258
Adiantamentos a receber	118	155	118	160
	<u>961</u>	<u>791</u>	<u>961</u>	<u>796</u>

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

8 Partes relacionadas**(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	<u>Ativo circulante</u>		<u>Ativo não circulante</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Controladora						
Klabin S.A. (*)	454	378			2.455	2.258
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.			101	63		
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.			450	326		
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.			1.034	643		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
Total	<u>454</u>	<u>378</u>	<u>1.616</u>	<u>1.243</u>	<u>2.455</u>	<u>2.258</u>
Consolidado						
Klabin S.A. (*)	454	378			2.455	2.258
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
Total	<u>454</u>	<u>378</u>	<u>31</u>	<u>211</u>	<u>2.455</u>	<u>2.258</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Controladora						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
Total			30	30		
Consolidado						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
Total			30	30		

(*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide nota explicativa nº 7).

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Conselho de Administração e Diretoria	3.085	2.267	3.707	2.852

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Campo Largo - Paraná	10.582	9.700
	<u>10.582</u>	<u>9.700</u>

10 Impostos a recuperar

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
IRRF	1.844	2.806	1.901	2.866
CSLL			15	
Pis				
Cofins			1	
Total	<u>1.844</u>	<u>2.806</u>	<u>1.917</u>	<u>2.866</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	95.013	209.719	95.013	209.719
Encargos sobre o lucro, às alíquotas nominais (IR - 25%; CS - 9%)	(32.304)	(71.304)	(32.304)	(71.304)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	20.027	70.644	18.386	19.476
Equivalência patrimonial oriunda do ganho na venda de investimento indireto		(49.429)		
Juros sobre capital próprio recebidos pelo Fundo Exclusivo		(1.066)		
Juros sobre capital próprio deliberados no período	15.708		15.708	
Ganho na Variação de Cotas do Fundo Oslo	(3.415)		(3.415)	
Outros	(3.470)	121	(1.829)	794
Imposto de renda e contribuição social, na demonstração do resultado	<u>(3.454)</u>	<u>(51.034)</u>	<u>(3.454)</u>	<u>(51.034)</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

(a) Natureza dos impostos diferidos passivos

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Propriedades para investimento	16.756	16.756
Imobilizado	18.879	18.763
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas no Fundo exclusivo	<u>29.365</u>	<u>19.321</u>
Base total dos impostos diferidos	<u>213.514</u>	<u>203.354</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%))	<u>72.594</u>	<u>69.139</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Descrição	30 de junho de 2012							Saldo em 30 de junho de 2012	
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Perccntual (%)	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal		Equivalência patrimonial
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	10.645	99,99					10.645	(134)	10.511
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	783	10,00		(410)			373	35	408
Klabin S.A.	539.547	9,5460		(18.376)	(70.844)	(154)	450.173	29.605	479.778
Ultrapar Participações S.A.	257.769	4,6436		(5.676)		434	252.527	19.625	272.152
Telecel Participações Ltda.	28	33,33					28		28
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	9.421	100,00	4.043	(93)			13.371	7.880	(4.543)
	<u>818.193</u>		<u>4.043</u>	<u>(24.555)</u>	<u>(70.844)</u>	<u>280</u>	<u>727.117</u>	<u>57.011</u>	<u>(4.543)</u>
									<u>779.585</u>

As empresas controladas (Monteiro Aranha Gestão de Investimento e Masa Corretagem de Seguro S/C Ltda) e a controlada em conjunto (Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S/A) apresentam passivo a descoberto e por isso não estão demonstradas no quadro de investimento acima.

Descrição	30 de junho de 2011									Saldo em 30 de junho de 2011
	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Perccntual (%)	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Transferên cia (*)	
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	10.952	99,99	-	-	-	-	10.952	(132)	-	10.820
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.015	10,00	-	-	(1.700)	-	315	325	-	640
Klabin S.A.	541.728	10,8474	-	(16.273)	-	(369)	525.086	32.690	-	557.776
Ultrapar Participações S.A.	239.353	4,6446	-	(3.173)	-	88	236.268	18.835	-	255.103
Telecel Participações Ltda.	28	33,33	-	-	-	-	28	-	-	28
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	20	99,99	-	-	-	-	20	(20)	-	-
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A	232		-	-	-	-	232	(232)	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	332	40,00	-	-	-	-	332	(3)	-	329
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	88.247	100,00	750	(16.759)	(73.475)	-	(1.237)	156.314	(151.001)	4.076
Total	<u>882.907</u>		<u>750</u>	<u>(36.205)</u>	<u>(75.175)</u>	<u>(281)</u>	<u>771.996</u>	<u>207.777</u>	<u>(151.001)</u>	<u>828.772</u>

A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades

Empresas (a)	Participação	30 de junho de 2012						
		Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		ON	PN					
Timbutuva	Direta	11.897		99,99	99,9999	10.511		(134)
Vista Golf	Direta	284		10,00	10,0000	4.082		352
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	28		
Masa Corretagem	Direta	2.644		99,99	99,9999	(70)		(37)
Magisa	Direta	386		99,99	99,9997	(1.037)		(318)
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	(224)		(2)
Empresas (b)								
Klabin S.A.	Direta	63.459	21.183	20,02	9,5460	5.025.972	(1.061)	274.612
Ultrapar	Direta	24.898		4,57	4,6436	5.859.506	9.361	422.568
Empresas (c)								
Mapisa	Indireta	11.100		50,00	50,0000	29.490		7.687
Novo Rio	Indireta	1.980		50,00	50,0000	3.920		(10)
Carapa	Indireta	4		40,00	40,0000	5.582		(3)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (a) Informações Trimestrais não revisadas por auditores independentes.
 (b) Informações Trimestrais revisadas por outros auditores independentes.
 (c) Estas empresas fazem parte do Fundo Petra, administrado pelo Fundo Oslo.

- Conciliação com consolidado

Descrição	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladora	779.585	818.193
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.511)	(10.645)
Magisa	1.037	719
Masa Corretagem	70	33
Consolidado	770.181	808.300

13 Propriedades para investimento

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2011. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Com base no laudo apresentado houve modificação na estimativa de vida útil das propriedades para investimento constituídas.

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Valor justo	21.385	21.385
Propriedades para investimento constituídas	21.385	21.385

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo no início do período	21.385	18.535
Ajuste conforme laudo de avaliação		2.850
Saldo no fim do período	21.385	21.385

14 Imobilizado**(a) Composição do imobilizado**

	30 de junho de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.114	(1.259)	13.855	14.035
Instalações	1.225	(199)	1.026	1.050
Veículos e equipamentos de informática	2.466	(1.414)	1.052	1.019
Outros	773	(564)	209	229
Total	25.257	(3.436)	21.821	22.012
Consolidado				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.148	(1.267)	13.881	14.063
Instalações	1.225	(199)	1.026	1.050
Veículos e equipamentos de informática	2.487	(1.433)	1.054	1.023
Outros	801	(579)	222	1.124
Total	25.340	(3.478)	21.862	22.939

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Custo						
Em 31 de dezembro de 2011	5.679	15.114	1.222	2.218	766	24.999
Adições			3	248	7	258
Em 30 de junho de 2012	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.225</u>	<u>2.466</u>	<u>773</u>	<u>25.257</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2011		(1.079)	(172)	(1.199)	(537)	(2.987)
Adições		(180)	(27)	(215)	(27)	(449)
Em 30 de junho de 2012		<u>(1.259)</u>	<u>(199)</u>	<u>(1.414)</u>	<u>(564)</u>	<u>(3.436)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.855</u>	<u>1.026</u>	<u>1.052</u>	<u>209</u>	<u>21.821</u>

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Custo						
Em 31 de dezembro de 2011	5.679	15.148	1.222	2.240	1.676	25.965
Adições			3	247	7	257
Transferências (*)					(882)	(882)
Em 30 de junho de 2012	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.225</u>	<u>2.487</u>	<u>801</u>	<u>25.340</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2011		(1.085)	(172)	(1.217)	(552)	(3.026)
Adições		(182)	(27)	(216)	(27)	(452)
Em 30 de junho de 2012		<u>(1.267)</u>	<u>(199)</u>	<u>(1.433)</u>	<u>(579)</u>	<u>(3.478)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.881</u>	<u>1.026</u>	<u>1.054</u>	<u>222</u>	<u>21.862</u>

* Valor transferido para a conta de Estoque de Imóveis a Comercializar

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definida com base na vida útil-econômica dos ativos:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>Taxa Reavaliada (%)</u>
Controladora e consolidado		
Edifícios e benfeitorias	4	2,4
Instalações	10	6,3
Veículos	20	20
Equipamentos de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação foi tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

(d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

(a) Riscos provisionados

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas Informações Trimestrais da Companhia nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(b) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas com probabilidade de perda possível:

Existem contingências cíveis avaliadas como de perda possível pelos advogados externos da Companhia, no montante atualizado de R\$ 725 em 30 de junho de 2012.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 11.298.298 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 600.000.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ações ordinárias	
	30 de junho de 2012	31 de dezembro de 2011
Acionistas		
Espólio de Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho	1.626.653	1.626.653
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.483	1.192.483
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.168.121	1.168.121
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	2.981.061	2.945.311
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egidio Monteiro de Carvalho	636.697	672.447
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	482.526	482.526
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	881.739	881.739
	<u>11.298.298</u>	<u>11.298.298</u>

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	91.559	158.685
Média ponderada de número de ações	11.298.298	11.298.298
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 8,10	R\$ 14,04

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas

Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de janeiro de 2012 aprovou o pagamento de dividendos antecipados no montante de R\$ 10.000 (R\$ 885,09 por lote de mil ações) pago em 18 de janeiro de 2012.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 15 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 26.000 (R\$ 2.301,23 por lote de mil ações) pago em 30 de março de 2012.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 20.200 (R\$ 1.787,89 por lote de mil ações) a serem pagos até 31 de dezembro de 2012.

Esses dividendos serão atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios no encerramento do exercício.

17 Outras receitas (despesas)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Receita de aluguéis de imóveis	2.150	1.676	2.150	1.676
Receita de "royalties"	2.455	2.258	2.455	2.258
Venda e/ou serviços, líquida	(a) 29.656		29.656	
Outras	<u>10</u>	<u>30</u>	<u>4.060</u>	<u>151.031</u>
	<u>34.271</u>	<u>3.964</u>	<u>38.321</u>	<u>154.965</u>

(a) Refere-se a venda de 11.952.100 ações preferenciais de nossa participação societária na investida Klabin S.A., ocorrida durante o mês de março de 2012, resultando na redução da participação de 10,85% para 9,55%.

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Gerais e administrativas	10.171	10.708	10.663	11.168
Depreciação e amortização	523	487	526	491
Honorários da administração	<u>3.085</u>	<u>2.267</u>	<u>3.707</u>	<u>2.852</u>
	<u>13.779</u>	<u>13.462</u>	<u>14.896</u>	<u>14.511</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 30 de junho de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>30 de junho de 2012</u>	<u>30 de junho de 2011</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	5.478	5.236	5.478	5.241
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	5.050	5.874	5.050	5.874
Aluguel e aplicações em ações	6.880	211	6.880	211
Outras receitas financeiras	<u>103</u>	<u>123</u>	<u>104</u>	<u>123</u>
	<u>17.511</u>	<u>11.444</u>	<u>17.512</u>	<u>11.449</u>
Despesas financeiras:				
Outras despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(1)</u>	<u>(5)</u>
Total	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(1)</u>	<u>(5)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>17.510</u>	<u>11.440</u>	<u>17.511</u>	<u>11.444</u>

20 Instrumentos financeiros**Gerenciamento de riscos**

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 30 de junho de 2012 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 479.778, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 679.286 (base: 30 de junho de 2012).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 272.152, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.124.149 (base: 30 de junho de 2012).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 30 de junho de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	<u>30 de junho de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Aplicações financeiras	427.022	427.022	345.955	345.955
Contas a receber	961	961	791	791
Partes relacionadas	1.616	1.616	1.243	1.243

20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 30 de junho de 2012	7,94%	7,94%	7,94%
Caixa líquido	45.907	45.907	45.907
Taxa anual estimada do CDI	8,60%	6,45%	4,30%
Efeito anual no caixa líquido	303	(684)	(1.671)

20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio, danos elétricos e outros para os bens do ativo imobilizado e propriedade para investimento no valor de R\$9.019.

22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2012, a Companhia contribuiu com R\$ 215 e R\$426 (R\$188 e R\$380 no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2011) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "MASA"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que

não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011 e as mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 27 de setembro de 2011 e 11 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168278/O-4 "S" RJ

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Escala da quantidade de Ações e na escala da moeda